

História do gato

O convívio entre homem e Gato existe desde 9500 anos antes de Cristo. Encontrou-se no Egito uma grande variedade de múmias de Gatos.

Os egípcios os adoravam a tal maneira que sua exportação era expressamente proibida; mais os mercadores entregaram-se a um lucrativo contrabando que permitiu ao Gato doméstico alcançar a Ásia menor e depois a Europa. Na Índia, o Gato foi amansado aproximadamente na mesma época que no Egito.

A China já conhecia o Gato, mil anos antes de nossa era. Em meados de 1400, o Gato era utilizado para o controle de roedores. Na idade média, de um modo geral, os Gatos foram perseguidos por estar associado a bruxarias. Datando desta época a maioria das superstições que infelizmente sobreviveram aos dias atuais. Na realidade o que precisamos é aprender a respeitar as diversas espécies. O Gato tem hábito e comportamento muito diferente do nosso, são animais noturnos, com audição e olfato super desenvolvido; possui musculatura que lhe promovem elegância, elasticidade e agilidade como em poucas espécies.

Chegam a dormir até 19 horas/dia, como outros animais se não forem socializados na infância tem grande chance de se tornarem ariscos.

No entanto se nos primeiros meses de vida tiverem contato com homens de outros animais podem ser dóceis, carinhosos e bons companheiros.

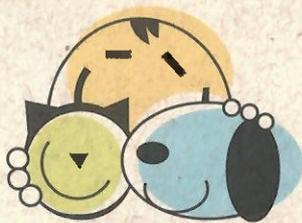
Fotos: Alessandra da Silva Martins

Textos: Simone Zahary Pires Lins, Solange Germano e Leda Maria Ponti Schoendorfer

APOIO:

Entidades de Proteção Animal

APAA - APAZ LESTE - CLUBE DAS PULGAS - ESTIMAÇÃO - QUINTAL DE SÃO FRANCISCO



PROGRAMA SAÚDE DO ANIMAL

Proposta de uma São Paulo saudável para homens e animais



CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES

Rua Santa Eulália, 86 - Santana - Cep: 02031-020

Fone: 6224-5500

 **covisa**

**COORDENAÇÃO DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



**PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE**

Adocção de Gatos

Adote com responsabilidade!!!



Cuidados com o gato

Transporte: Diferentes do Cão, raramente o Gato vai se acostumar a andar com guia. Para seu transporte e segurança (inclusive do seu proprietário), devemos utilizar caixa de transporte específica para animais.



Higiene: É do comportamento do Gato enterrar seus dejetos, portanto ele precisa de uma bandeja higiênica, com areia sanitária, adequada para animais. As fezes devem ser removidas com uma pá, sempre no mesmo dia e descartadas no vaso sanitário. Toda a areia deve ser trocada uma vez por semana, agindo dessa maneira evitamos odores desagradáveis e transmissão de doenças. O Gato mantém sua pelagem limpa, lambendo-se várias vezes ao dia com sua língua áspera. Mesmo assim devemos escovar a pelagem semanalmente, evitando a ingestão de excesso de pêlos e problemas de saúde.



Alimentação: Fornecer uma ração de acordo com a espécie e idade do animal. Manter água limpa e fresca à disposição. Evite oferecer alimento cru para seu animal de estimação.

Domiciliação: O bichano deve sempre ficar domiciliado. O uso de telas em janelas, portas, sacadas e muros facilitam esta ação.



RGA: Assim como os Cães, os Gatos devem usar coleira adequada; com elástico e plaqueta do RGA, que o identifica junto à Prefeitura, facilitando sua localização em caso de fuga.



Vermifugação: Os animais nascem com vários tipos de parasitas internos que podem ser transmitidos a nós humanos, causando graves danos a saúde humana e animal. Como prevenção os filhotes devem fazer exames fezes a partir de 21 dias de idade. Na impossibilidade, o Médico Veterinário pode prescrever a 1ª dose de vermífugo e repetindo-a após 15 dias. Recomenda-se, quando adulto, vermifugar seu Gato 2 vezes ao ano.

Vacinação: Os Gatos devem tomar 2 tipos de vacinas com reforço anual:

Contra Raiva: a partir dos 3 meses de idade, que você pode aplicar gratuitamente durante a Campanha de Vacinação da PMSF ou nos postos fixos que funcionam o ano todo.

Contra Panleucopenia, Rinotraqueite e Calcirose: A partir dos 2 meses de idade, levando-o ao Médico Veterinário.

Esterilização: É importante nos machos para diminuir o odor da urina, fugas á procura de fêmeas e brigas entre machos. Nas fêmeas para evitar crias indesejadas, fugas durante o cio e prevenir doenças do aparelho reprodutivo.

Abandono de animais: Jamais abandone ou permita que alguém abandone um animal em qualquer área. Isso é infração prevista por lei (Lei Municipal 13.131 artigo 23), Eles dependem de nós para sobreviver.



Cuidar é uma forma de amar.

Adoção de Gatos Centro de Controle de Zoonoses: Todos os animais que estão aguardando adoção no Centro de Controle de Zoonoses; estão esterizados, vacinados e vermifugados. Para adotá-los, o futuro proprietário deve vir com:



- Caixa de transporte própria para gatos;
- CPF, RG e comprovante de endereço;
- Pagar a taxa pública relativa á adoção.